

GABARITO GEOGRAFIA – 2ª. FASE UFG

QUESTÃO 1.

- A) Região goiana distante do grande centro econômico do país (Centro-Sul) e, por isso, recebe menos investimentos produtivos. Há também a questão climática (menores índices pluviométricos), o que dificulta desenvolvimento de projetos agropecuários mais dinâmicos e geradores de emprego e renda para a região. Cabe ressaltar o insucesso das escassas iniciativas públicas que objetivava desenvolver a região.
- B) A região Sul encontra-se bastante interligada ao eixo econômico mais desenvolvido do Brasil e, em decorrência disso, faz parte do mapa dos grandes investimentos agroindustriais e do setor de serviços nos tempos mais recentes; região bastante privilegiada do ponto de vista da infraestrutura (em comparação com o norte goiano); os indicadores sociais da região são melhores em decorrência de investimentos públicos e privados, por exemplo, na área de educação. Há que se considerar também a diversificação econômica com a dinamização recente do setor terciário, principalmente, nas cidades médias, como Rio Verde e Jataí.

QUESTÃO 2.

- A) As economias encontram-se profundamente integradas quando se leva em consideração os mais diversos tipos de capitais (produtivos e especulativos). Países como o Brasil, profundamente integrados à economia mundial, sofrem com a volatilidade dos capitais decorrente das mais diversas conjunturas econômicas e análises de risco. Os fluxos de capitais são orientados por resultados pretéritos satisfatórios e por boas expectativas; dados normalmente apresentados pelas agências de risco. O que permite concluir que alterações no “humor” do mercado podem provocar reversões do fluxo de capitais e, em decorrência, crises cambiais.
- B) Levando-se em consideração a volatilidade do capital e a liberdade com que contam os grandes investidores, os capitais fluem para os locais onde a promessa de remuneração são maiores. É neste contexto que se deve levar em consideração o conceito de guerra fiscal. Esta constitui disputas travadas entre os países ou no interior de um país (entre as Unidades da Federação), visando a atração de investimentos. Os países mais competitivos têm a oferecer: infraestrutura, força de trabalho barata, impostos mais baixos, etc.

QUESTÃO 3.

- A) Iraque e Afeganistão.
- B) Os interesses dos EUA no Afeganistão remontam à lógica geopolítica construída no pós-11 de Setembro. Os americanos, visando ao combate do terrorismo, no contexto da guerra contra o terror e da utilização de uma nova terminologia para referirem-se aos seus inimigos (eixo do mal), sentiram a necessidade de ocupar o Afeganistão para vencer de uma só vez a Al Qaeda e o Talebã. No que se refere à ocupação do Iraque, cabe lembrar dos episódios relacionados com o terrorismo químico nos EUA (Antrax) e do vínculo estabelecido pelo governo americano entre Saddam Hussein e os terrorismos biológico e químico. Os norte-americanos concluíram ser a ocupação do Iraque uma necessidade na vitória contra o eixo do mal.

QUESTÃO 4.

- A) O Brasil era uma República Presidencialista de forte caráter nacionalista e de bases econômicas keynesianas.
- B) Forma-se a partir da deposição do plâncton e de sedimentos no fundo do mar, em terrenos sedimentares, a partir da Era Paleozóica. Com a ação das bactérias anaeróbicas, há a perda de oxigênio, a concentração de hidrocarbonetos e uma complexa reação química que levam à formação do petróleo.

QUESTÃO 5.

- A) O Planalto Central do Brasil apresenta Chapadas recobertas por vegetação do tipo cerrado. São terrenos estáveis, bastante erodidos e aplainados. A característica mais importante deste planalto é o fato de ser o mais importante divisor de águas do Brasil.
- B) Por apresentar solos profundos e bem drenados e topografia extremamente plana, favorece o desenvolvimento de atividades agropecuárias modernas; isso mudou a paisagem do Brasil Central e de regiões limítrofes nos últimos trinta anos com a consolidação do complexo agroindustrial da soja, por exemplo.

QUESTÃO 6.

- A) A lixiviação é a perda de nutrientes dos solos em função de pluviosidade (“lavagem dos solos”). Já a laterização consiste da elevação dos teores de ferro e alumínio do solo, formando uma carapaça ferruginosa.
- B) As curvas de nível agem no sentido de favorecer a infiltração da água e, por conseguinte, a diminuição do escoamento superficial da mesma; impactando positivamente o agronegócio em decorrência da diminuição dos processos erosivos.

COMENTÁRIO DA EQUIPE DE GEOGRAFIA

PARABÉNS À BANCA DA UFG PELA EXCELENTE AVALIAÇÃO

A prova foi muito bem distribuída do ponto de vista dos conteúdos e bem construída do ponto de vista das abordagens. As escalas geográficas foram muito bem trabalhadas – local, nacional e global. Temas atuais de profunda relevância mereceram destaque na prova, como Oriente Médio e petróleo no Brasil. Valorizou aspectos regionais com duas questões que trataram do desenvolvimento socioeconômico do centro-sul de Goiás e do agronegócio. Uma prova que procurou valorizar os assuntos contemporâneos sem se descolar de conceitos essenciais para a compreensão da Geografia, como a Geografia Física. Os alunos do Colégio Visão e do Visão Vestibulares estavam muito bem preparados, pois todas as questões contempladas pela prova foram abordadas em sala de aula, sem exceção.

EQUIPE DE GEOGRAFIA